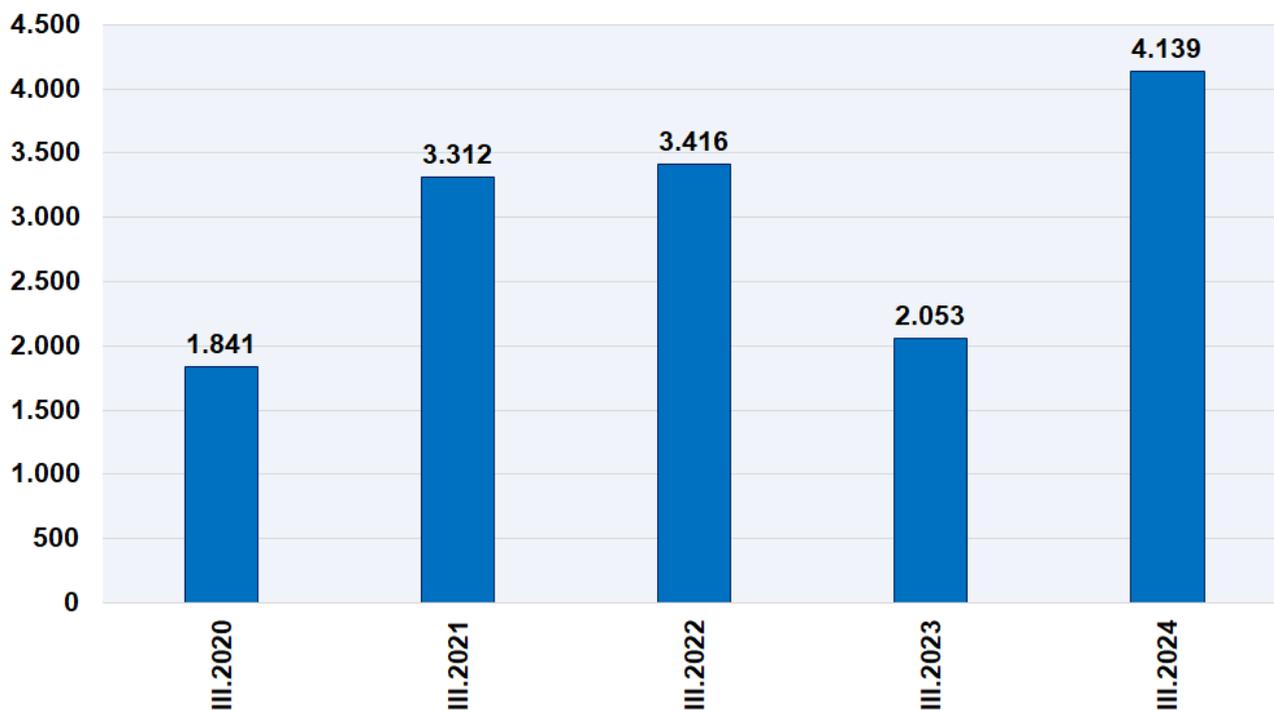


MERCADO DE TRABALHO DA INDÚSTRIA GRÁFICA

Indústria Gráfica cria novas vagas no terceiro trimestre de 2024

Setor registrou saldo positivo de 4.139 novos postos de trabalho diretos no período

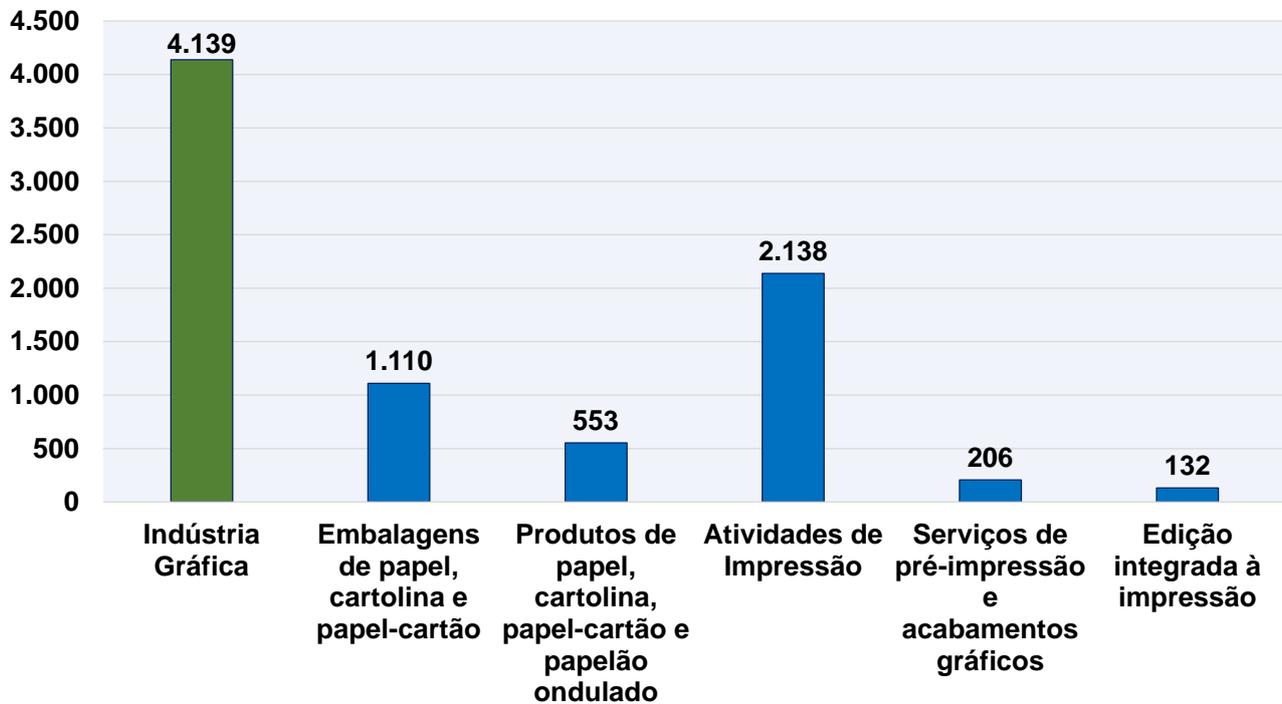
Saldo de empregos na Indústria Gráfica, em número de vagas Acumulado no 3º trimestre do ano



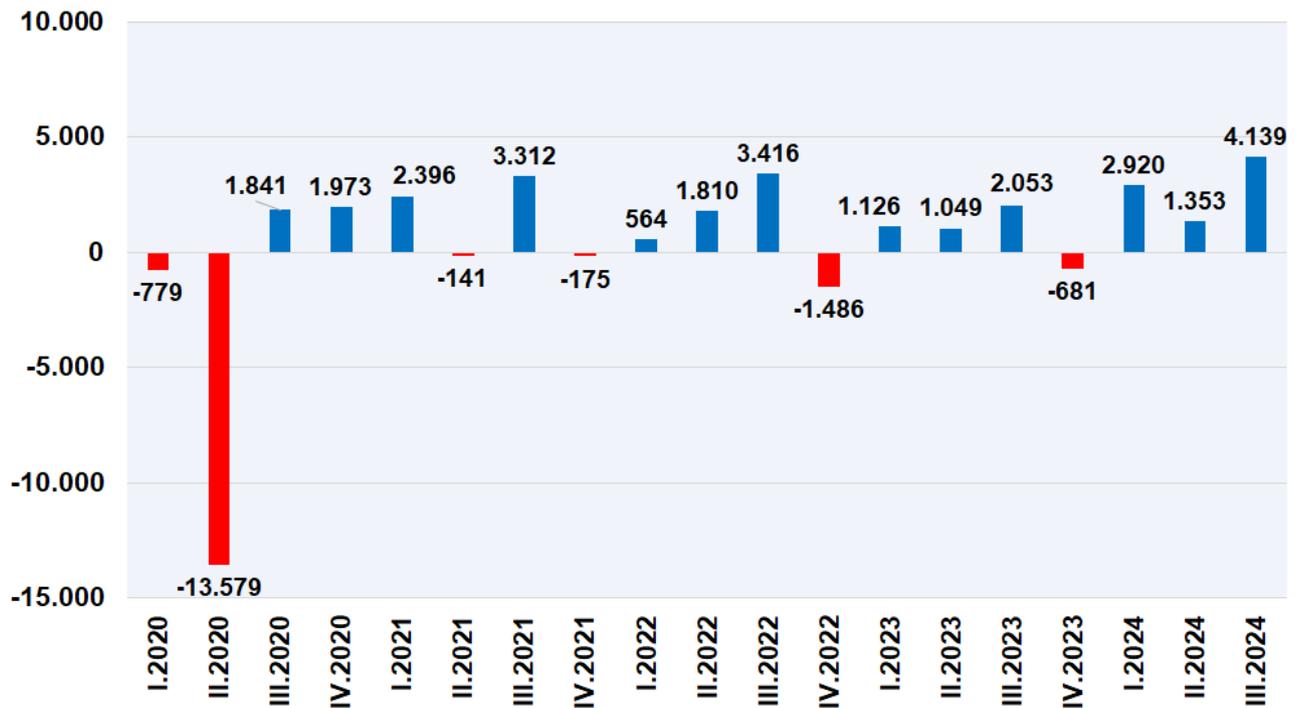
Fonte: Ministério do Trabalho / Novo CAGED. Elaboração: Diretoria de Economia (FIESP) / Abigraf

Na abertura setorial, o segmento gráfico de Atividades de Impressão (que inclui, por exemplo, livros, revistas, cartões magnéticos, impressos para fins promocionais diversos e de segurança) foi o que mais abriu novas vagas no terceiro trimestre deste ano, ou seja, o seu saldo de empregos foi de 2.138 novos postos de trabalho diretos, seguido pelo de Embalagens de papel, cartolina e papel-cartão com 1.110 empregos.

**Saldo de empregos, em número de vagas
Acumulado no 3º trimestre de 2024**



**Saldo de empregos na Indústria Gráfica, em número de vagas
Acumulado no trimestre**



Fonte: Ministério do Trabalho / Novo CAGED. Elaboração: Diretoria de Economia (FIESP) / Abigraf

Quando se avalia o saldo de vagas desde o início da pandemia (1º. Trimestre/2020) até o terceiro trimestre deste ano, ou seja, o total de contratações menos demissões, observa-se que foram criados 11.111 novos postos de trabalho diretos, apesar da produção física industrial do setor ter reduzido 15,9% no mesmo período. Dentre os diversos fatores que devem ter contribuído para esta direção oposta, destaca-se a forte retomada da produção a partir do terceiro trimestre de 2020, notadamente no segmento de embalagem, além do receio das indústrias gráficas perderem mão de obra qualificada e especializada, inclusive aquela treinada internamente. Outro ponto que pode justificar o descompasso mencionado acima, é o fato dos equipamentos de última geração possuírem maior capacidade produtiva necessitando do aumento do número de profissionais nas áreas de acabamento.